Unioeste – Universidade estadual do oeste do paraná

*Campus* de Toledo - PR

Centro de engenharias e ciências exatas - Cece

pós-graduação em recursos pesqueiros e engenharia de pesca - PREP

Mestrado e doutorado

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Recursos Pesqueiros e Engenharia de Pesca - PREP – Nível de Mestrado e Doutorado, do Centro de Engenharias e Ciências Exatas da Unioeste – Universidade Estadual do Oeste do Paraná, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre do programa.

1 - Prof. Dr.(ª) – Nome do possível orientador

2 - Prof. Dr. (ª) – Nome do possível Coorientador

Ficha CATALOGRÁFICA – formulário gerado automaticamente pelo sistema de biblioteca da Unioeste

Ata de aprovação da defesa

Dedicatória

Agradecimentos

Resumo geral

Abstract

LISTA DE SÍMBOLOS

lista de Figuras

[Figura 1- Evolução do homem 3](#_Toc350520761)

LISTA DE QUADROS

lista de tabelas

sumário

[1 INTRODUÇÃO TEMA) 6](#_Toc399400501)

[1.1 CRITÉRIOS PARADELIMITAÇÃO DO TEMA 6](#_Toc399400502)

[2 PROBLEMATIZAÇÃO 7](#_Toc399400503)

[3 HIPÓTESE (QUANDO COUBER) 8](#_Toc399400504)

[4 OBJETIVOS 10](#_Toc399400505)

[4.1 OBJETIVO GERAL 10](#_Toc399400506)

[4.1.1 Objetivos Específicos 10](#_Toc399400507)

[5 JUSTIFICATIVA 13](#_Toc399400508)

[6 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA 13](#_Toc399400509)

[7 METODOLOGIA 15](#_Toc399400510)

[7.1 MÉTODOS 15](#_Toc399400511)

[7.2 TIPOS DE PESQUISA 16](#_Toc399400512)

[7.3 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS (TÉCNICAS) 26](#_Toc399400513)

[7.4 DELIMITAÇÃO DO UNIVERSO A SER PESQUISADO 27](#_Toc399400514)

[8 CRONOGRAMA 29](#_Toc399400515)

[REFERÊNCIAS 30](#_Toc399400516)

[APÊNDICE a - Formulário de pesquisa 33](#_Toc399400517)

[APÊNDICE B – Questionário de pesquisa 34](#_Toc399400518)

[ANEXO A – Leis, Decretos, Estatutos, Normas, etc.... 35](#_Toc399400519)

# INTRODUÇÃO TEMA) – revisão à ser abordada

## CRITÉRIOS PARA DELIMITAÇÃO DO TEMA

Não raro o assunto de pesquisa é confundido com o tema. O tema é algo elaborado pelo autor para dar entendimento ao objetivo pelo qual se voltará o assunto. O assunto é mais abrangente e procura explicar o que, como e de que forma o autor abordará o assunto à ser tratado.

Diversos pesquisadores podem abordar um mesmo assunto, o que não significa que todos tratarão do mesmo tema. Podemos dizer que o tema é o assunto delimitado.

A escolha de um tema representa uma delimitação de um campo de estudo no interior de uma grande área de conhecimento. Escolher o tema significa selecionar um assunto de acordo com as inclinações, as possibilidades, as aptidões e as tendências de quem se propõe a elaborar um trabalho científico; encontrar um objeto que mereça ser investigado cientificamente e tenha condições de ser formulado e delimitado em função da pesquisa (MARCONI; LAKATOS, 2010, p. 11).

É fundamental que o tema esteja vinculado a uma área de conhecimento com a qual a pessoa já tenha alguma intimidade intelectual, sobre a qual já tenha alguma leitura específica e que, de alguma forma, esteja vinculada à carreira profissional que esteja planejando para um futuro próximo.

# OBJETIVOS

## OBJETIVO GERAL

Os objetivos gerais são complexos, caracterizam-se por apresentarem enunciados mais amplos, que expressam uma filosofia de ação (que dão conta do problema) de forma ampla e ao mesmo tempo concisa e clara para o leitordo que se propõem e será estudado.

### Objetivos Específicos

Os objetivos específicos são mais simples, concretos e o próprio nome dize “específicos”: são alcançáveis em menor tempo e explicitam desempenhos observáveis; são definidos mais restritamente; permitem atingir o objetivo geral; permitem aplicá-los a situações concretas; são verbos com menos interpretações (sentido fechado). Objetivos claros e bem determinados são ferramentas fundamentais para apresentação dos dados (GIL, 1996).

Os objetivos relacionam-se com a visão global do tema. Indicam o que se pretende conhecer, medir ou provar no decorrer da pesquisa, ou seja, as metas que se deseja alcançar.

# **REVISÃO BIBLIOGRÁFIC**A

Esta parte que fundamenta a pesquisa, é à base de sustentação teórica. Também pode ser chamada de revisão bibliográfica, revisão teórica, fundamentação bibliográfica, revisão de literatura, estado da arte - (O que se diz e o que se faz sobre o tema na atualidade).

Nesta fase o pesquisador deverá responder às seguintes questões: quem já escreveu e o que já foi publicado sobre o assunto? Que aspectos já foram abordados? Quais as lacunas existentes na literatura?

A fundamentação teórica é importantíssima porque favorecerá a definição de contornos mais precisos da problemática a ser estudada.

Neste item o pesquisador deve apresentar ao leitor as teorias principais que se relacionam com o tema da pesquisa. Cabe à revisão da literatura, a definição de termos e de conceitos essenciais para o trabalho. O que se diz sobre o tema na atualidade? Qual o enfoque que está recebendo hoje? Quais lacunas ainda existem? Aqui também é fundamental a contribuição teórica do autor da pesquisa.

# Elaboração do artigo científico

A partir desse momento e de acordo com o regulamento do programa o pesquisador mestrando e/ou doutorando deve utilizar ferramentas disponíveis online nas revistas objeto de publicação dos seus dados. As instruções para autores indicados pelas revistas deverão ser anexadas ao boneco de dissertação ou tese referindo-se a qual artigo a mesma é aplicada. Haja visto que em determinadas situações pode ocorrer a publicação dos resultados gerados do estudo da referida dissertação e/ou da tese em revistas que indicam diferentes estruturas para a elaboração dos artigos pelos autores. Tal escolha deve ser obrigatoriamente feita em comum acordo com o Orientador ou seu Coorientador.

# 

# REFERÊNCIAS – bibliografias para consulta

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: referências, elaboração. Rio de Janeiro, 2002. 24p.

\_\_\_\_\_. **NBR 10520**: informação e documentação, citação em documentos, apresentação. Rio de Janeiro, 2002. 7p.

\_\_\_\_\_. **NBR 14724**: informação e documentação, trabalhos acadêmicos, apresentação. Rio de Janeiro, 2011. 11p.

\_\_\_\_\_. **NBR 6024**: numeração progressiva das seções de um documento. Rio de Janeiro, 2012. 4p.

\_\_\_\_\_. **NBR 6027**: sumário. Rio de Janeiro, 2013. 3p.

\_\_\_\_\_. **NBR 6028**: resumos. Rio de Janeiro, 2003. 2p.

\_\_\_\_\_\_. **Técnicas de pesquisa**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BARRETO, Alcyrus Vieira Pinto; HONORATO, Cezar de Freitas. **Manual de sobrevivência na selva acadêmica.** Rio de Janeiro: Objeto Direto, 1998.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

HENRIQUES, Antonio; MEDEIROS, João Bosco. **Monografia no Curso de Direito**: como elaborar o trabalho de conclusão de curso (TCC). 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

IBGE. **Normas para apresentação tabular**. 3.ed. Rio de Janeiro, 1993. 61p. Disponível em: <http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/monografias/visualiza_> colecao\_digital.php?titulo=Normas%20de%20apresentação%20tabular&link=Normas\_de\_Apresentacao\_Tabulares. Acesso em: 21 ago. 2008.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

RICHARDSON, Roberto Jarry; **Pesquisa Social**: Métodos e Técnicas. São Paulo: Atlas, 2011.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23. ed. ver. e ampl. de acordo com a ABNT. São Paulo: Cortez, 2007.

SILVEIRA, Amélia et al. **Roteiro básico para apresentação de teses, dissertações e monografias**. 3. ed. rev. e ampl. Blumenau: Edifurb, 2009.

TRIVIÑOS, Augusto N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**. São Paulo: Atlas, 1987.

José Artur Teixeira Gonçalves. http://metodologiadapesquisa.blogspot.com.br/search/label/pl%C3%A1gio#9999017730374145.

Disponível em: http://metodologiadapesquisa.blogspot.com/2008/10/delimitao-do-tema.html